

Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2020

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Balanços Patrimoniais

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	NE	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
ATIVO			REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
CIRCULANTE						
Caixa e Equivalentes a Caixa	5	5.897	471	150.014	158.069	
Contas a receber	6	-	-	34.901	26.357	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	(2.672)	(1.269)	
Créditos Fiscais	7	1.743	2.011	3.353	3.689	
Devedores diversos	8	11.962	11.201	41.508	19.153	
Outros créditos	9	-	-	114	3.158	
Estoques	10	-	-	2.136	4.095	
Ativo de Contrato	11	-	-	170.430	151.227	
Transações com Partes Relacionadas	33	39.340	18.474	-	-	
Despesas antecipadas	-	10	6	1.056	1.269	
Total do ativo circulante		58.952	32.163	400.840	365.748	
NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Devedores diversos	8	87.888	99.850	100.249	106.542	
Outros Créditos	9	-	-	12.219	9.543	
Ativo de Contrato	11	-	-	1.218.630	1.165.710	
Transações com Partes Relacionadas	33					
Total do realizável a longo prazo		87.888	99.850	1.331.098	1.281.795	
INVESTIMENTOS	12	1.313.389	1.230.232	285.757	218.735	
IMOBILIZADO	13	28	32	7.622	7.716	
INTANGÍVEL	14	-	-	8.672	9.039	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.401.305	1.330.114	1.633.149	1.517.285	
TOTAL DO ATIVO		1.460.257	1.362.277	2.033.989	1.883.033	

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Balanços Patrimoniais

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	NE	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO			REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	10.693	10.780
Fornecedores	17	393	14	7.646	5.953
Tributos e Contribuições Sociais	18	183	191	27.019	20.967
Obrigações Estimadas	19	688	491	4.456	4.462
Encargos Setoriais	20	-	-	3.338	4.158
Obrigações Sociais e Trabalhistas	22	5	10	1.801	1.717
Outros Credores	22	39.547	14	39.916	2.034
Total do Passivo Circulante		40.816	720	94.869	50.071
NÃO CIRCULANTE					
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	15	1	1.252.877	1	1.252.877
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	95.747	100.100
Encargos Setoriais	20	-	-	5.420	4.497
Provisões para Contingências	21.a	148	140	7.229	4.328
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	21.b	511	729	3.752	6.105
Outros Credores	22	-	-	408.190	357.244
Transações com Partes Relacionadas	33		1.533.588		1.533.588
Total do Passivo não Circulante		660	2.787.334	520.339	3.258.739
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital realizado	23	1.072.594	973.764	1.072.594	973.764
Prejuízos acumulados	23	-	(2.382.356)	-	(2.382.356)
Reserva Legal	23	8.322	-	8.322	-
Reserva de Lucros	23	352.767	-	352.767	-
Outros Resultados Abrangentes	23	(14.902)	(17.185)	(14.902)	(17.185)
Total do Patrimônio Líquido		1.418.781	(1.425.777)	1.418.781	(1.425.777)
TOTAL DO PASSIVO		1.460.257	1.362.277	2.033.989	1.883.033

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Demonstração dos resultados Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	NE	01/01/2020 - 31/12/2020	01/01/2019 - 31/12/2019	01/01/2020 - 31/12/2020	01/01/2019 - 31/12/2019	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	-	-	278.424	209.474	
CUSTO OPERACIONAL	25	-	-	(86.631)	(98.734)	
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	191.793	110.740	
DESPESAS OPERACIONAIS	25	(5.910)	(6.335)	(45.078)	(41.467)	
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL		(5.910)	(6.335)	146.715	69.273	
OUTRAS RECEITAS	24	-	-	72.790	19.106	
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E IMPOSTOS		(5.910)	(6.335)	219.505	88.379	
RESULTADO FINANCEIRO	29	7.075	7.751	6.273	8.587	
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL/GANHOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		165.643	71.097	20.153	7.942	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		166.808	72.513	245.931	104.908	
PROVISÃO PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	30	(372)	(591)	(79.495)	(32.986)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(372)	(591)	(36.052)	(28.496)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		-		(43.443)	(4.490)	
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		166.436	71.922	166.436	71.922	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		166.436	71.922	166.436	71.922	
RESULTADO POR AÇÃO	31					
Resultado por ação ordinária - básico						
Resultado por ação ordinária - diluído		2,136	2,194	2,136	2,194	
		2,136	2,194	2,136	2,194	
OPERAÇÕES CONTINUADAS						
Resultado por ação ordinária - básico						
Resultado por ação ordinária - diluído		2,136	2,194	2,136	2,194	
		2,136	2,194	2,136_	2,194	

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Demonstração dos resultados abrangentes Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTRO	DLADORA	CONSOLIDADO	
	01/01/2020 - 31/12/2020	01/01/2019 - 31/12/2019	01/01/2020 - 31/12/2020	01/01/2019 - 31/12/2019
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	166.436	71.922	166.436	71.922
Resultados Abrangentes Outros Resultados Abrangentes	2.283	(5.386)	2.283	(5.386)
Ganhos e Perdas Atuariais - Benefício Pós-Emprego Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	218	(601)	218	(601)
Ganhos e Perdas Atuariais Reflexos - Benefício Pós-Emprego Controlada Celg GT	2.065	(4.785)	2.065	(4.785)
Resultado Abrangente do Exercício	168.719	66.536	168.719	66.536

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Individual Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

_						
	CAPITAL REALIZADO	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2018	973.764	(2.676.717)	-	-	(11.799)	(1.714.752)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(11.742)	-	-	-	(11.742)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.688.459)	-	-	(11.799)	(1.726.494)
Lucro Líquido do Exercício	-	71.922	-	-	-	71.922
Ganhos e Perdas Atuariais - Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	(601)	(601)
Ganhos e Perdas Atuariais Reflexos - Benefício Pós Emprego Controlada Celg GT	-	-	-	-	(4.785)	(4.785)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	973.764	(2.616.537)	-	-	(17.185)	(1.659.958)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	973.764	(2.616.537)	-	-	(17.185)	(1.659.958)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	234.181	-	-	-	234.181
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.382.356)	-	-	(17.185)	(1.425.777)
Aumento de Capital	2.786.464	-	-	-	-	2.786.464
Redução de Capital contra Prejuízos Acumulados	(2.616.537)	2.616.537	-	-	-	-
Redução de Capital - Restituição a Acionistas	(71.097)	-	-	-	-	(71.097)
Ganhos e Perdas Atuariais - Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	218	218
Ganhos e Perdas Atuariais Reflexos - Benefício Pós-Emprego Controlada Celg GT	-	-	-	-	2.065	2.065
Lucro Líquido do Exercício	-	166.436	-	-	-	166.436
Destinação do Resultado do Exercício: Reserva Legal	_	(8.322)	8.322	_		_
Reserva de Lucros	-	(352.767)	-	352.767	-	
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	(39.528)	-	-	-	(39.528)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.072.594	-	8.322	352.767	(14.902)	1.418.781

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Consolidado Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2018	973.764	(2.676.717)	-	-	(11.799)	(1.714.752)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(11.742)	-	-	-	(11.742)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.688.459)	-	-	(11.799)	(1.726.494)
Lucro Líquido do Exercício	-	71.922	-	-	-	71.922
Ganhos e Perdas Atuariais - Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	(601)	(601)
Ganhos e Perdas Atuariais Reflexos - Benefício Pós Emprego Controlada Celg GT	-	-	-	-	(4.785)	(4.785)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	973.764	(2.616.537)	-	-	(17.185)	(1.659.958)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	973.764	(2.616.537)	-	-	(17.185)	(1.659.958)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	234.181	-	-	-	234.181
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.382.356)	-	-	(17.185)	(1.425.777)
Aumento de Capital	2.786.464	-	-	-	-	2.786.464
Redução de Capital contra Prejuízos Acumulados	(2.616.537)	2.616.537	-	-	-	-
Redução de Capital - Restituição a Acionistas	(71.097)	-	-	-	-	(71.097)
Ganhos e Perdas Atuariais - Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	218	218
Ganhos e Perdas Atuariais Reflexos - Benefício Pós-Emprego Controlada Celg GT	-	-	-	-	2.065	2.065
Lucro Líquido do Exercício	-	166.436	-	-	-	166.436
Destinação do Resultado do Exercício: Reserva Legal Reserva de Lucros	-	(8.322) (352.767)	8.322 -	- 352.767	-	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	(39.528)	-	-	-	(39.528)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.072.594	-	8.322	352.767	(14.902)	1.418.781

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Demonstração dos fluxos de caixa – Método direto Demonstração do Valor Adicionado Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROL	ADORA	CONSOL	IDADO
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos:				
Recebimentos de Clientes	-	-	246.794	209.425
Pagamentos:				
- Fornecedores	(933)	(812)	(18.451)	(17.215)
- Salários e Encargos	(4.260)	(4.096)	(46.850)	(52.116)
- Outras Desp Operacionais e Administrativas	(44)	(41)	(1.254)	(3.322)
- Tributos	(192)	(1.418)	(76.421)	(79.667)
Resultado Financeiro	24	30	3.574	(1.285)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LÍQUIDO	(5.405)	(6.337)	107.392	55.820
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
- Caixa Usado no Imobilizado, Investimentos, Ativo de Contrato e Intangível	=	-	(61.826)	(55.779)
- Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital em Controlada	(9.000)	(13.900)	-	-
- Alienação de Imóveis	-	-	4.100	2.924
- Restituição de Capital a Acionistas	(71.095)	-	(71.095)	-
- Recebimento de Dividendos	71.097	-	9.636	5.430
- Outros			(2.585)	(8.258)
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS LÍQUIDOS	(8.998)	(13.900)	(121.770)	(55.683)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
- Outros Resultados Líquidos	-	58	-	58
- Integralização de Capital - Acionistas Minoritários	1	-	1	-
- Recebimento de Mútuo com Controlada	1.689	1.878	-	-
- Empréstimos Obtidos	=	-	6.327	40.512
- Pagamentos de Serviço da Dívida	-	-	(18.144)	(2.317)
- Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	18.139	18.139	18.139	18.139
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTOS LÍQUIDOS	19.829	20.075	6.323	56.392
CAIXA LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.426	(162)	(8.055)	56,529
ONIAN EIROIDO DO EXENDIDO	J.420	(102)	(0.035)	30.329
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	471	633	158.069	101.540
Saldo final de Caixa e Equivalentes	5.897	471	150.014	158.069
	5.426	(162)	(8.055)	56.529

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Demonstração dos fluxos de caixa – Método direto Demonstração do Valor Adicionado Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	REF.	CONTROLAD	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	•	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1						
Receita Operacional		-	-	271.956	102.414		
Receita de Construção de Ativos Próprios		-	-	59.668	71.430		
Provisões/Reversões - Créditos Liquidação Duvidosa		-	-	(1.398)	(772)		
Outros Resultados		<u> </u>	<u>.</u> .	71.995	99.993		
		<u> </u>	<u> </u>	402.221	273.065		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2						
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	_		664	3.277		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		1.125	650	62.141	74.348		
Outros Custos Operacionais		281	235	9.244	3,064		
	-	1.406	885	72.049	80.689		
VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	3 .	(1.406)	(885)	330.172	192.376		
QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO	4						
Provisões Operacionais	•	8	120	8	120		
Depreciação, amortização e exaustão		4	4	1.261	1.353		
.,	-	12	124	1.269	1.473		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3 - 4)	5	(1.418)	(1.009)	328.903	190.903		
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6						
Receitas Financeiras	ū	7.086	8.049	13.435	16.189		
Receitas de Alugueis e Dividendos		-	-	460	446		
Resultado da Equivalência Patrimonial		165.643	71.097	20.153	7.942		
·	-	172.729	79.146	34.048	24.577		
VALOR ARIOGNAPO TOTAL A RIOTRIPIUM (F. A)							
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	7	171.311	78.137	362.951	215.480		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO							
PESSOAL	8	4.467	4.275	46.648	48.075		
GOVERNO	9 -	397	1.642	142.544	87.848		
FINANCIADORES	10	11	298	7.323	7.635		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11	166.436	71.922	166.436	71.922		
TOTAL (8 + 9 +10 +11 = 7)	12	171.311	78.137	362.951	215,480		
1011/12 (0 + 9 + 10 + 11 = 1)			70.107	302.331	210.400		

1. Contexto operacional

1.1 Contexto operacional da CELGPAR

A Companhia Celg de Participações - CELGPAR, situada à Avenida C, Quadra A-48, Lote 6, nº 450, Salas 21 e 22, Edifício Andrade Office - 1º Andar, Bairro Jardim Goiás, CEP 74805-070, na cidade de Goiânia – Goiás, tendo o Estado de Goiás como seu principal controlador, jurisdicionada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação - SEDI, foi constituída em 4 de dezembro de 2006, proveniente da segregação de ativos da Companhia Energética de Goiás, sendo criada por Escritura Pública, conforme autorização concedida pela Lei Estadual nº 15.714 de 28 de junho de 2006. A CELGPAR é uma Companhia por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de Distribuição, Transmissão, Geração e Comercialização de energia elétrica, conforme ditames do seu Estatuto Social.

A CELGPAR detém participação societária na seguinte sociedade, na data-base de 31 de dezembro de 2020:

CONTROLADA	% DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA
CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A CELG GT	100 %

1.1.1 - Coronavírus (COVID 19)

A Celgpar e sua Controlada Celg GT informam que desde o início do surto do novo Coronavírus (COVID 19) no Brasil, mantém acompanhamento próximo e diário dos impactos deste evento em suas operações. Diversas medidas e protocolos vêm sendo adotados no sentido de preservar a integridade, a saúde e a segurança de todos os seus colaboradores, tanto no contexto administrativo como operacional, além de se determinar planos de contingência para a sustentação de suas operações. Os canais de comunicação das Companhias com seus colaboradores vêm sendo utilizados diariamente na conscientização acerca de cuidados necessários para evitar o contágio e a transmissão do vírus. Até o momento, 26 (vinte e seis) colaboradores (as) testaram positivamente para a infecção, porém sem relação direta com os seus locais de trabalho. Os nossos planos de contingência envolvem diversas frentes de atuação: (1) implantação do regime de trabalho remoto da maneira mais generalizada possível, (2) acompanhamento de casos sintomáticos pela área de segurança e medicina do trabalho para medidas (em conformidade com as orientações das autoridades) imediatas de encaminhamento de cada caso, e (3) eventuais planos de contingência para fazer face à diminuição no consumo de energia elétrica no mercado nacional, que venham a impactar o faturamento vinculado às atividades de geração e transmissão. Por fim, ressaltamos que em função da alta volatilidade do câmbio recentemente, informamos que não temos nenhuma exposição cambial, e que a Celgpar e sua Controlada Celg GT tem adequada flexibilidade e capacidade financeira para enfrentar os impactos nos seus fluxos de caixa.

2. Contexto operacional da Controladora CELG GT

A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – CELG GT é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Celg de Participações – CELGPAR, constituída em 15 de dezembro de 2005, com início das suas operações a partir de 1º de setembro de 2006, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Companhia Energética de Goiás – CELG, determinado pelo Governo Federal conforme a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004.

A Controlada CELG GT detém junto à ANEEL as seguintes concessões:

Geração	L ocalidade	Estado	Contrato de concessão	Data da concessão	Vencimento	Capacida de instalada (MW)	Capacidade utilizada (MW)
РСН						16,000	16,000
São Domingos (a)	Rio São Domingos	GO	62/2000	22/05/1981	30/06/2020	12,000	12,000
Rochedo (b)	Rio Meia Ponte	GO	02/2016	05/01/2016	05/01/2046	4,000	4,000
CGH						0,350	0,350
Mambaí (c)	Rio Corrente	GO	62/2000	17/01/1973	31/12/2028	0,350	0,350
						16,350	16,350

- (a) São Domingos: Apesar da concessão estar vencida, a CELG GT continua operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 352, de 10 de outubro de 2013, do Ministério de Minas e Energia MME. Em 14 de março de 2008 foi solicitada a renovação da concessão pela administração da CELG GT, estando está renovação em discussão administrativa junto ao MME, bem como na esfera judicial. A Receita Anual de Geração RAG foi determinada até 30 de junho de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.746/2020.
- (b) Rochedo: A concessão da Usina Rochedo venceu em 07/07/2015. Contudo, a CELG GT continuou operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 254, de 11 de junho de 2015, do Ministério de Minas e Energia MME, até a data de 04/01/2016. A partir de 05/01/2016 começou a vigorar o Contrato de concessão nº 02/2016, com vencimento em 05/01/2046, para prestação de serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência, nos termos do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.
- (c) Mambaí: A CGH Mambaí foi extinta em função do seu alagamento para construção da PCH Mambaí II. Em função disso, é disponibilizado energia pelo período integral de concessão obtido pela exploração da citada Pequena Central Hidrelétrica Mambaí II e de suas eventuais prorrogações, no montante mensal de 203,792 MWh, como contraprestação ao bloco de energia que a CGH Mambaí I deixou de produzir mensalmente a partir de sua efetiva paralisação. A forma de pagamento se dá através da entrega dos montantes descritos acima na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Localidade	Contrato de concessão	Data da concessão	Vencimento	Capacidade instalada (MVA/MVAr) Subestações	Extensão (km) Linhas de transmissão
Goiás	63/2001	07/07/1995	05/12/2042	3.475	745
Goiás / Minas Gerais	03/2015	06/03/2015	06/03/2045	-	11
Goiás	04/2016	20/01/2016	20/01/2046	300	
				3.775	756
	Goiás Goiás / Minas Gerais	Goiás 63/2001 Goiás / Minas Gerais 03/2015	Concessão concessão Goiás 63/2001 07/07/1995 Goiás / Minas Gerais 03/2015 06/03/2015	Goiás 63/2001 07/07/1995 05/12/2042 Goiás / Minas Gerais 03/2015 06/03/2015 06/03/2045	Goiás 63/2001 07/07/1995 05/12/2042 3.475 Goiás / Minas Gerais 03/2015 06/03/2015 06/03/2045 - Goiás 04/2016 20/01/2016 20/01/2046 300

- (a) Concessão composta por 12 subestações de transmissão de 230 kV e 14 linhas de transmissão na tensão de 230 kV.
- (b) Concessão composta pela LT 230 kV Itumbiara Paranaíba C2.
- (c) Concessão composta pela SE 500 kV Luziânia Compensador Estático 500 kV (-150/+300) MVAr.

Em atendimento ao item 6 da ITG 17, evidencia-se abaixo a apresentação das informações previstas no subitem c, do item 6 da ITG 17:

CONTRATO	ATIVIDADE	DIREITOS	OPÇÃO DE	CLASSIFICAÇÃO
CONTRATO	ATTVIDADE	DE USO	RENOVAÇÃO	CONTÁBIL/SOCIETÁRIA
62/2000	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão	1) Não exercido, nesse contrato, para as Usinas de Rochedo e Mambaí. A Usina de Rochedo passou por novo processo licitatório de sua concessão, onde a Celg GT assinou um novo contrato para esta (Contrato 02/2016); 2) Exercido para a Usina de São Domingos. Em discussão administrativa e judicial.	Classificado como Ativo Imobilizado, cuja remuneração é estipulada pelas respectivas Receitas Anuais de Geração – RAG desta atividade.
02/2016 (a)	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
63/2001	Transmissão	Previstos a exploração até o final	Exercido conforme assinatura do 2º Termo	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTRATO	ATIVIDADE	DIREITOS DE USO	OPÇÃO DE RENOVAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL/SOCIETÁRIA
		da concessão	Aditivo ao Contrato de Concessão.	investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
03/2015	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
04/2016	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.

(a) A Controlada Celg GT efetuou a reclassificação deste contrato de concessão do Ativo Imobilizado para o Ativo de Contrato no 2º trimestre de 2016, visto o mesmo encontrarse há época dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), e atualmente dentro dos critérios do CPC 47/IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente).

3. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora" e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como "Consolidado", foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelos Conselhos de Administração e Conselho Fiscal em 30 de março de 2021.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis da controladora e de cada uma de suas controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

3.2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas pela Controladora e sua Controlada são as seguintes:

a. Procedimentos de Consolidação

A consolidação das Demonstrações Financeiras da Companhia Celg de Participações - CELGPAR e sua controlada Celg GT foi efetuada de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei nº. 6.404/76 e Instrução CVM 247/96 com as alterações introduzidas pelas Instruções CVM 269/97, 285/98, 464/08 e 469/08, bem como dos dispositivos determinados pela NBC TG 36 – R3 (Demonstrações Consolidadas).

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas a partir das Demonstrações Financeiras individuais da Celg GT, as quais foram ajustadas conforme a seguir descrito. Na elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas, foram observadas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e demais legislações pertinentes, inclusive a fiscal. O sumário dessas principais práticas contábeis, aplicáveis de forma uniforme à empresa incluída no processo de consolidação, está apresentado a seguir:

- a.1. Os valores a receber junto a empresa controlada e sócios estão devidamente suportados por contratos. Nas Demonstrações Financeiras consolidadas, os saldos com a empresa inserida no processo de consolidação foram eliminados.
- a.2. Os investimentos na controlada são demonstrados ao custo e ajustados pelo método de equivalência patrimonial. Nas Demonstrações Financeiras consolidadas os saldos dos investimentos na controlada Celg GT foram eliminados contra o respectivo patrimônio líquido dessa controlada.
- a.3. As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras individuais da controlada Celg GT. As informações individuais da controlada Celg GT foram incorporadas ao processo de consolidação da Celgpar na data base de 31 de dezembro de 2020, sendo que esta controlada obedeceu a posição adotada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, no que concerne à não adoção da consolidação proporcional do Investimento Controlado em Conjunto na Energética Corumbá III ECIII, na Pantanal Transmissão S.A. e na Lago Azul Transmissão S.A., nos moldes da NBC TG 19 R2 (Negócios em Conjunto).

b. Caixa e equivalentes de Caixa

A Controladora e sua Controlada consideram como disponibilidades o saldo de caixa, depósitos em bancos e aplicações de curto prazo. As aplicações financeiras das mesmas

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estão demonstradas ao custo acrescido da remuneração contratada, reconhecida até a data das Demonstrações Financeiras.

c. Contas a Receber

Representam os valores faturados aos concessionários do serviço público de distribuição de energia elétrica, de acordo com contratos realizados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR ou cotas de garantia física de energia e potência, operações realizadas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e os valores a receber referentes aos serviços de construção, da receita financeira e dos serviços de operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável da geração/transmissão de energia elétrica.

O ativo indenizável registrado ao término da construção, refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão e ao qual a Controlada Cela GT terá direito de receber caixa ou outro ativo financeiro ao término da vigência do contrato de concessão. Conforme definido nos contratos, a extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se os levantamentos e avaliações, bem como a determinação do montante da indenização devida à concessionária, observando os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. A Controlada Celq GT estimou o valor de indenização de seus ativos com base nos seus respectivos valores de livros, sendo este o montante que a Administração entende ser o mínimo garantido pela regulamentação em vigor. Considerando que a Administração monitora de maneira constante a regulamentação do setor, em caso de mudanças nesta regulamentação que por ventura alterem a estimativa sobre o valor de indenização dos ativos, os efeitos contábeis destas mudanças serão tratados de maneira prospectiva nas Demonstrações Financeiras. No entanto, a Administração reitera seu compromisso em continuar a defender os interesses dos acionistas da Controlada Celq GT na realização destes ativos, visando a maximização do retorno sobre o capital investido na concessão, dentro dos limites legais.

Observou-se, ao final do exercício social de 2020, o ajuste de exercício anterior efetuado pela Controlada Celg GT na rubrica de Ativo de Contrato, componente do Contas a Receber, com efeito líquido dos impostos diferidos no montante de R\$ 234.181, conforme preconizado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 04/2020, de 1º de dezembro de 2020, que orientou sobre os aspectos relevantes do CPC nº 47 – IFRS nº 16 e do CPC nº 48 – IFRS nº 9, a serem observados na elaboração das Demonstrações Contábeis das Companhia Transmissoras de Energia Elétrica.

Abaixo a evidenciação do ajuste de exercício anterior e seus efeitos nas rubricas patrimoniais individuais e consolidadas, que ensejaram a reapresentação das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019, em linha com o CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro):

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NIT.		ONTROLADOR			CONSOLIDADO	
A TIN (O	NE	31/12/2019	AJUSTE	31/12/2019	31/12/2019	AJUSTE	31/12/201
ATIVO				REAPRESENTADO			REAPRESENTAL
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes a Caixa	5	471	-	471	158.069	_	158.06
Contas a receber	6	_	_	_	26.357	-	26.35
-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	_	_	_	(1.269)	_	(1.26
Créditos Fiscais	7	2.011		2.011	3.689		3.68
			-			-	
Devedores diversos	8	11.201	-	11.201	19.153	-	19.15
Outros créditos	9	-	-	-	3.158	-	3.15
Estoques	10	-	-	-	4.095	-	4.09
Ativo de Contrato	11	-	-	-	211.852	(60.625)	151.22
Fransações com Partes Relacionadas	33	18.474	-	18.474	-	-	
Despesas antecipadas	-	6	-	6	1.269	-	1.26
otal do ativo circulante		32.163		32.163	426.373	(60.625)	365.74
NÃO CIRCULANTE							
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
REALIZAVEL A LONGO PRAZO Devedores diversos	8	99.850	_	99.850	106.542	_	106.54
Outros Créditos	9	-	-	-	9.543		9.54
Ativo de Contrato	11	-	-	-	688.548	477.162	1.165.71
		-	-	-	000.040	4//.102	1.100.7
Fransações com Partes Relacionadas	33					477.100	4.004.7
Total do realizável a longo prazo		99.850	-	99.850	804.633	477.162	1.281.79
NVESTIMENTOS	12	996.051	234.181	1,230,232	184.411	34.324	218.73
MOBILIZADO	13	32		32	7.716	-	7.71
NTANGÍVEL	14	-	-	-	7.721	1.318	9.03
FOTAL DO ATIVO NÃO OIDOU ANTE		4 005 000		4 000 444		<u></u>	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.095.933	234.181	1.330.114	1.004.481	512.804	1.517.28
TOTAL DO ATIVO		1.128.096	234.181	1.362.277	1.430.854	452.179	1.883.03
			ONTROLADOR			CONSOLIDADO	ı
	NE	31/12/2019	AJUSTE	31/12/2019	31/12/2019	AJUSTE	31/12/20
PASSIVO				REAPRESENTADO			REAPRESENTA
JIKCULANTE							
	16	-	_	-	10.780	-	10.78
Empréstimos e Financiamentos	16 17	- 14	-	- 14	10.780 5.953	- -	
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores	17		- - -	14	5.953	- - -	5.95
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Tributos e Contribuições Sociais	17 18	191	- - -	14 191	5.953 20.967	- - - -	5.95 20.96
Empréstimos e Financiamentos fornecedores ributos e Contribuições Sociais Obrigações Estimadas	17 18 19		:	14	5.953 20.967 4.462	:	5.95 20.96 4.46
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Tributos e Contribuições Sociais Dirigações Estimadas Encargos Setoriais	17 18 19 20	191 491	- - - - - 10	14 191 491	5.953 20.967 4.462 4.158	-	5.95 20.96 4.46 4.15
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Fributos e Contribuições Sociais Obrigações Estimadas Encargos Setoriais Obrigações Sociais e Trabalhistas	17 18 19 20 22	191 491 -	- - - - 10	14 191 491 - 10	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656	- 61	5.99 20.96 4.46 4.19 1.7
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Fributos e Contribuições Sociais Obrigações Estimadas Encargos Setoriais Obrigações Sociais e Trabalhistas Outros Credores	17 18 19 20	191 491 - - 24	- - - - 10 (10)	14 191 491 - 10 14	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095	-	5.95 20.96 4.46 4.15 1.71 2.03
Empréstimos e Financiamentos fornecedores fributos e Contribuições Sociais birigações Estimadas Encargos Setoriais birigações Sociais e Trabalhistas butros Credores fotal do Passivo Circulante	17 18 19 20 22	191 491 -		14 191 491 - 10	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656	- 61	5.99 20.96 4.46 4.19 1.77 2.03
Empréstimos e Financiamentos fornecedores fributos e Contribuições Sociais birigações Estimadas fincargos Setoriais birigações Sociais e Trabalhistas butros Credores fotal do Passivo Circulante	17 18 19 20 22 22	191 491 - - 24 720		14 191 491 - 10 14 720	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071	- 61	5.99 20.96 4.46 4.11 1.7 2.03 50.07
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Tributos e Contribuições Sociais Dirigações Estimadas Encargos Setoriais Dibrigações Sociais e Trabalhistas Dutros Credores Fotal do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	17 18 19 20 22 22 22	191 491 - - 24		14 191 491 - 10 14	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071	- 61	5.95 20.96 4.46 4.15 1.77 2.03 50.07
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Tributos e Contribuições Sociais Dirigações Estimadas Encargos Setoriais Dirigações Sociais e Trabalhistas Dutros Credores Total do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos	17 18 19 20 22 22 22	191 491 - - 24 720		14 191 491 - 10 14 720	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071	- 61	5.98 20.96 4.46 4.15 1.77 2.03 50.07
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Tributos e Contribuições Sociais Dirigações Estimadas Encargos Setoriais Dirigações Sociais e Trabalhistas Dutros Credores Total do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos	17 18 19 20 22 22 22	191 491 - - 24 720		14 191 491 - 10 14 720	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071	- 61	5.98 20.96 4.46 4.15 1.77 2.03 50.07
Empréstimos e Financiamentos fornecedores fo	17 18 19 20 22 22 22	191 491 - - 24 720		14 191 491 - 10 14 720	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071	- 61	5.98 20.96 4.44 4.17 2.00 50.07 1.252.88 100.10 4.48
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Tributos e Contribuições Sociais Dorigações Estimadas Encargos Setoriais Dorigações Sociais e Trabalhistas Dutros Credores Fotal do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos Encargos Setoriais Provisões para Contingências	17 18 19 20 22 22 22 15 16 20	191 491 - 24 720		14 191 491 - 10 14 720	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071	- 61	5.98 20.96 4.44 4.18 1.77 2.03 50.07 1.252.87 100.11 4.48 4.32
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Fributos e Contribuições Sociais Dirigações Estimadas Encargos Setoriais Dibrigações Sociais e Trabalhistas Dutros Credores Fotal do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos Encargos Setoriais Provisões para Contingências Provisões com Beneficios Pós-Emprego	17 18 19 20 22 22 22 15 16 20 21.a	191 491 - 24 720 1.252.877		14 191 491 - 10 14 720	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071 1.252.877 100.100 4.497 4.328	- 61	5.95 20.96 4.46 4.15 1.77 2.03 50.07 1.252.87 100.16 4.43 4.33 6.16
Empréstimos e Financiamentos fornecedores fo	17 18 19 20 22 22 22 15 16 20 21.a 21.b 22	191 491 - 24 720 1.252.877 - 140 729		14 191 491 - 10 14 720 1.252.877 - 140 729	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071 1.252.877 100.100 4.497 4.328 6.105 139.246	- 61 (61) -	5.98 20.96 4.44 4.15 1.77 2.03 50.07 1.252.87 100.11 4.43 4.32 6.11
mpréstimos e Financiamentos ornecedores ributos e Contribuições Sociais birigações Estimadas ncargos Setoriais birigações Sociais e Trabalhistas burtos Credores otal do Passivo Circulante JÃO CIRCULANTE Idiantamentos para Futuro Aumento de Capital mpréstimos e Financiamentos incargos Setoriais rovisões para Contingências trovisões com Benefícios Pós-Emprego butros Credores fransações com Partes Relacionadas	17 18 19 20 22 22 22 15 16 20 21.a 21.b	191 491 - 24 720 1.252.877		14 191 491 - 10 14 720	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071 1.252.877 100.100 4.497 4.328 6.105	- 61 (61) -	5.99 20.99 4.44 4.11 1.7 2.00 50.00 1.252.81 100.11 4.49 4.33 6.11 357.22
Empréstimos e Financiamentos fornecedores fo	17 18 19 20 22 22 22 15 16 20 21.a 21.b 22	191 491 - 24 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588		14 191 491 - 10 14 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071 1.252.877 100.100 4.497 4.328 6.105 139.246 1.533.588	- 61 (61) 	5.99 20.99 4.44 4.11 1.7 2.00 50.00 1.252.81 100.11 4.49 4.33 6.11 357.22
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Fributos e Contribuições Sociais Dirigações Estimadas Encargos Setoriais Dibrigações Sociais e Trabalhistas Dutros Credores Fotal do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos Encargos Setoriais Provisões para Contingências Provisões com Benefícios Pós-Emprego Dutros Credores Fransações com Partes Relacionadas Fotal do Passivo não Circulante	17 18 19 20 22 22 22 21 15 16 20 21.a 21.b 22 33	191 491 - 24 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334		14 191 491 - 10 14 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071 1.252.877 100.100 4.497 4.328 6.105 139.246 1.533.588 3.040.741	- 61 (61) 	5.99 20.99 4.44 4.11 1.7 2.03 50.07 1.252.8 100.10 4.44 4.33 6.10 357.24 1.533.54 3.258.73
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Tributos e Contribuições Sociais Dirigações Estimadas Encargos Setoriais Dibrigações Sociais e Trabalhistas Dutros Credores Total do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos Encargos Setoriais Provisões para Contingências Provisões para Contingências Provisões com Benefícios Pós-Emprego Dutros Credores Transações com Partes Relacionadas Total do Passivo não Circulante PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital realizado	17 18 19 20 22 22 22 22 21 15 16 20 21.a 21.b 22 33	191 491 - 24 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334	(10) - - - - - - - - -	14 191 491 10 14 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071 1.252.877 100.100 4.497 4.328 6.105 139.246 1.533.588 3.040.741	- 61 (61) 	5.95 20.96 4.46 4.15 1.71 2.03 50.07 1.252.87 100.10 4.46 4.32 6.10 357.22 1.533.55 3.258.73
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Fributos e Contribuições Sociais Dirigações Estimadas Encargos Setoriais Dirigações Sociais e Trabalhistas Dutros Credores Fotal do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos Encargos Setoriais Provisões para Contingências Provisões com Benefícios Pós-Emprego Dutros Credores Fransações com Partes Relacionadas Fotal do Passivo não Circulante PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital realizado Prejuízos acumulados	17 18 19 20 22 22 22 22 15 16 20 21.a 21.b 22 33	191 491 - 24 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334		14 191 491 - 10 14 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071 1.252.877 100.100 4.497 4.328 6.105 139.246 1.533.588 3.040.741	- 61 (61) 	5.98 20.99 4.46 4.11 1.77 2.03 50.07 1.252.87 100.10 4.43 6.10 357.22 1.533.58 3.258.73
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Tributos e Contribuições Sociais Obrigações Estimadas Encargos Setoriais Obrigações Sociais e Trabalhistas Obrigações Sociais e Trabalhistas Outros Credores Total do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos Encargos Setoriais Provisões para Contingências Provisões para Contingências Provisões com Benefícios Pós-Emprego Outros Credores Transações com Partes Relacionadas Total do Passivo não Circulante PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital realizado Prejuízos acumulados Outros Resultados Abrangentes Total do Patrimônio I. (muido	17 18 19 20 22 22 22 22 21 15 16 20 21.a 21.b 22 33	191 491 - 24 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334	(10)	14 191 491 - 10 14 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071 1.252.877 100.100 4.497 4.328 6.105 139.246 1.533.588 3.040.741	217.998 217.998	10.78 5.95 20.96 4.46 4.15 1.71 2.03 50.07 1.252.87 100.10 4.49 4.32 6.10 357.24 1.533.58 3.258.73
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores Fributos e Contribuições Sociais Dirigações Estimadas Encargos Setoriais Dirigações Sociais e Trabalhistas Dutros Credores Fotal do Passivo Circulante NÃO CIRCULANTE Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos Encargos Setoriais Provisões para Contingências Provisões com Benefícios Pós-Emprego Dutros Credores Fransações com Partes Relacionadas Fotal do Passivo não Circulante PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital realizado Prejuízos acumulados	17 18 19 20 22 22 22 22 15 16 20 21.a 21.b 22 33	191 491 - 24 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334	(10) - - - - - - - - -	14 191 491 - 10 14 720 1.252.877 - 140 729 - 1.533.588 2.787.334	5.953 20.967 4.462 4.158 1.656 2.095 50.071 1.252.877 100.100 4.497 4.328 6.105 139.246 1.533.588 3.040.741	- 61 (61) 	5.95 20.96 4.46 4.15 1.71 2.03 50.07 1.252.87 100.10 4.48 4.32 6.10 357.22 1.533.58 3.258.73

d. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber da Controlada. Os critérios de constituição da provisão estão descritos na nota 6.d.

e. Estoques

Os materiais em estoque no almoxarifado, classificados no ativo circulante, e os destinados à construção, alocados no imobilizado, estão registrados ao custo médio de aquisição, que não ultrapassa seu valor de mercado.

f. Investimentos

As participações societárias permanentes são registradas ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e registradas/avaliadas pela equivalência patrimonial em conformidade com a Instrução CVM nº. 247/1996 e NBC TG 18 – R2 (Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto).

Conforme disposto na NBC TG 43 – R1 (Adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41), as Demonstrações Financeiras individuais de entidades com investimento em controlada ou empreendimento em conjunto avaliado pela equivalência patrimonial estão de acordo com o exigido pela legislação brasileira vigente, sendo o método da equivalência patrimonial o critério adotado pela Controladora.

Por tudo isto, a controladora apresentará suas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, por se tratar de exceção de caráter obrigatório/legal descrita na NBC TG 43 – R1 (Adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41), não sendo feita a apresentação das Demonstrações Financeiras separadas.

g. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de concessão de serviço público são depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão. No entanto, os bens vinculados aos contratos de uso de bem público sob o regime de produtor independente de energia elétrica são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da concessão. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil.

A depreciação é calculada sobre os bens do ativo imobilizado em serviço, pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, como determina a Resolução Normativa ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, às taxas constantes na tabela anexa à mesma Resolução, as quais refletem a vida útil estimada dos bens.

h. Intangível

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com tal finalidade. Os ativos intangíveis serão amortizados caso sua vida útil possa ser razoavelmente estimada, caso contrário serão considerados de vida útil indefinida sendo sujeitos ao teste de recuperabilidade econômica.

A amortização é calculada sobre os bens do ativo intangível em serviço, pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, como determina a Resolução Normativa ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, às taxas constantes na tabela anexa à mesma Resolução, as quais refletem a vida útil estimada dos bens.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data de elaboração das Demonstrações Financeiras, de imposto de renda e contribuição social.

j. Provisão para Contingências

As provisões para contingências são reconhecidas para obrigações presentes legais resultantes de eventos passados, para os quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data das Demonstrações Financeiras, considerando-se os riscos e as incertezas relativas à obrigação.

Os riscos contingentes, em função da sua natureza, são solucionados apenas quando da ocorrência ou da falta de ocorrência de eventos futuros. A avaliação desses riscos envolve considerações e estimativas significativas relativas ao resultado de eventos futuros, consubstanciados em informações disponibilizadas pelos assessores legais da Celgpar e Controlada. Neste sentido e por conta das orientações da NBC TG 25 – R1 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), as empresas registraram provisões para riscos regulatórios, fiscais, trabalhistas e cíveis.

k. Provisão para Férias

A provisão para férias é calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até 31 dezembro de 2020 e inclui os correspondentes encargos sociais. Essas provisões estão contabilizadas no grupo de obrigações estimadas.

I. Benefícios a Empregados

A Companhia e sua Controlada são patrocinadoras da ELETRA - Fundação de Previdência Privada. Os custos associados ao plano previdenciário são reconhecidos à medida que as contribuições são devidas, observando o regime de competência, observando-se os preceitos da NBC TG 33 — R2 (Benefícios a Empregados). Os custos relacionados à suplementação de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego são reconhecidos como

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

obrigações e registrados com base em cálculos atuariais para determinação do valor presente das obrigações, conforme determina a Deliberação CVM nº. 695/2012.

m. Apuração de Resultado

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Celgpar e Controlada, mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receitas de construção e ou outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pelas empresas.

n. Estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos, assim como as divulgações de passivos contingentes. Apesar disto, possíveis imprecisões peculiares ao processo de sua determinação podem resultar em valores divergentes dos registrados nas Informações quando da liquidação das respectivas transações.

A Celgpar e sua controlada revisam suas estimativas e premissas anualmente ou quando eventos ou perspectivas diferentes exigem o procedimento.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive para contingências trabalhistas e transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE;
- revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- provisões para contingências.

o. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período é apresentada pela Celgpar,

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Demonstrações Financeiras e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. Normas e interpretações novas e revisadas e ainda não adotadas

A Companhia e controlada adotaram todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC, quando aplicável, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. Não foram emitidos novos pronunciamentos além daqueles divulgados nas demonstrações financeiras dos exercícios de 2019 e 2020.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO		
Descrição 	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Caixa e depósitos bancários a vista	11	11	4.600	6.992	
Aplicações financeiras de curto prazo	5.886	460	145.414	151.077	
TOTAL	5.897	471	150.014	158.069	

Todas as aplicações têm a opção de resgate total ou parcial antecipado e rendimento flutuante, tendo como índice base o CDI, e liquidez imediata.

6. Contas a Receber

(Valores expressos em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

CONTAS A RECEBER		CONSOL	IDADO
		31/12/2020	31/12/2019
<u>CIRCULANTE</u>			
- Suprimento		956	912
- Encargos de uso da rede elétrica		27.892	21.385
- Energia Elétrica de Curto Prazo		5.357	3.589
	Total	34.205	25.886
Outras Rendas			
- Outras Rendas		696	471
	Total	696	471
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD		(2.672)	(1.269)
TOTAL CIRCULANTE		32.229	25.088

Composição do Contas a Receber:

	CONSOLIDADO								
	31/12/2020								
CONTAS A RECEBER	VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ	VENCIDOS HÁ MAIS	TOTAL	PROV. P/CRÉD LIQ. DUVID.	SALDO			
		90 DIAS	DE 90 DIAS	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020			
Suprimento (a)	956	-		956	-	956			
Encargos Uso Rede Elétrica (b)	27.288	344	260	27.892	-	27.892			
Energia Elétrica de Curto Prazo (c)	724	772	3.861	5.357	-	5.357			
Outras Rendas	491	49	156	696	-	696			
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(2.672)	(2.672)			
TOTAL CONCESSIONÁRIOS	29.459	1.165	4.277	34.901	(2.672)	32.229			
TOTAL DO CIRCULANTE	29.459	1.165	4.277	34.901	(2.672)	32.229			

	CONSOLIDADO								
	31/12/2019								
		VENCIDOS	VENCIDOS	TOTAL	PROV. P/CRÉD	SALDO			
CONTAS A RECEBER	VINCENDOS	ATÉ	HÁ MAIS		LIQ. DUVID.				
		90 DIAS	DE 90 DIAS	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019			
Suprimento (a)	912	-	-	912	-	912			
Encargos Uso Rede Elétrica (b)	20.671	476	238	21.385	-	21.385			
Energia Elétrica de Curto Prazo (c)	421	453	2.715	3.589	-	3.589			
Outras Rendas	43	-	428	471	-	471			
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (d)	-	-	-	-	(1.269)	(1.269)			
TOTAL CONCESSIONÁRIOS	22.047	929	3.381	26.357	(1.269)	25.088			
TOTAL DO CIRCULANTE	22.047	929	3.381	26.357	(1.269)	25.088			

- a. Faturamento da energia comercializada pelo regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência (RAG), e, recebimento de ativo de contrato.
- b. Faturamento pelo uso da rede elétrica de transmissão (RAP) e de Contratos de Conexão da Transmissão (CCT), e, recebimento de ativo de contrato.
- c. Valores a receber do Mercado de Curto Prazo MCP e provisão de energia elétrica de curto prazo a ser liquidada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE.

d. A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A PCLD é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Abaixo a movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD, consolidada no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	CONSOLIDADO
DESCRIÇÃO	CIRCULANTE
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.269
Baixa por perda no exercício	5
Reversão do exercício	(772)
Provisão no exercício	2.170
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.672

7. Créditos Fiscais

	CONTRO	DLADORA	CONSO	LIDADO
~	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
DESCRIÇÃO	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	1.743	2.011	2.675	3.467
Outras Antecipações	-	-	672	182
Outros Tributos Federais - inclui IOF	-	-	6	40
TOTAL	1.743	2.011	3.353	3.689

8. Devedores diversos

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
_	31/12	/2020	31/12/2019		31/12/2020		31/12/2019	
DESCRIÇÃO	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Fornecedores	-	-	-	-	17	-	23	-
Empregados	-	-	-	-	215	-	35	-
Dividendos a Receber	-	-	-	-	6.987	-	4.203	-
Celg Distribuição S.A Celg D - Mútuo Celgpar (a)	11.962	87.888	11.201	99.850	11.962	87.888	11.201	99.850
Desativações e Alienações	-	-	-	-	21.499	12.361	3.102	-
Outros	-	-	-	-	828	-	589	6.692
TOTAL	11.962	87.888	11.201	99.850	41.508	100.249	19.153	106.542

(a) Contrato particular de mútuo financeiro efetuado entra a Celgpar e a Celg $\rm D,$ no exercício social de 2014, com carência de 3 anos e remunerado à 6,8% a.a.;

9. Outros créditos

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		CONSOLIDADO					
DESCRIÇÃO	31/12	/2020	31/12/2019				
		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE		
Bens Destinados a Alienação (a)		114	-	3.158	-		
Depósitos Judiciais e Cauções		-	1.248	-	1.189		
Fundo Vinculado - Serviço da Dívida FCO			10.971		8.354		
	TOTAL	114	12.219	3.158	9.543		

⁽a) Imóveis inservíveis à concessão da Celg Distribuição S.A., repassados à Controlada CELG GT conforme Promessa de Compra e Venda, com anuência da Companhia Celg de Participações - CELGPAR.

10. Estoques

Os estoques são compostos de materiais destinados à manutenção e operação das instalações, bem como de materiais de consumo na administração.

	CONSOL	LIDADO
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Estoques	_	
Almoxarifado de operação e manutenção	367	259
Transformação, fabricação e reparo de materiais	1.769	3.056
Material emprestado	288	298
Material destinado à alienação	504	477
Resíduos e sucatas	5	5
(-) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	(797)	-
TOTAL	2.136	4.095

11. Ativo de Contrato

ATIVO DE		CONSOLIDADO							
CONTRATO	LOCALIDADE		31/12/2020			31/12/2019			
•		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL		
					REAPRESENTADO	REAPRESENTADO	REAPRESENTADO		
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	150.039	1.016.686	1.166.725	130.768	973.468	1.104.236		
Portaria MME nº 352/2013	Usina São Domingos	1.520	35.208	36.728	2.965	30.322	33.287		
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	1.320	25.247	26.567	1.093	24.543	25.636		
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	2.553	21.274	23.827	2.447	19.460	21.907		
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	14.998	120.215	135.213	13.954	117.917	131.871		
		170.430	1.218.630	1.389.060	151.227	1.165.710	1.316.937		

Evidenciação dos Saldos Consolidados do Ativo de Contrato Reapresentados pela Controlada Celg GT na Data-Base de 31.12.2019, conforme OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 04/2020:

ATIVO DE							
CONTRATO	LOCALIDADE	31/12/2019		31/12/2019	31/12/2019		31/12/2019
		CIRCULANTE	AJUSTES	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	AJUSTES	NÃO CIRCULANTE
				REAPRESENTADO			REAPRESENTADO
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	176.852	(46.084)	130.768	549.940	423.528	973.468
Portaria MME nº 352/2013	Usina São Domingos	2.865	100	2.965	19.867	10.455	30.322
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	2.416	(1.323)	1.093	21.091	3.452	24.543
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	4.809	(2.362)	2.447	12.666	6.794	19.460
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	24.910	(10.956)	13.954	84.984	32.933	117.917
		211.852	(60.625)	151.227	688.548	477.162	1.165.710

Abaixo a movimentação do Ativo de Contrato no Exercício:

	CONSOLIDADO					
LOCALIDADE	31/12/2019	Receita Financeira do Contrato	Serviços de Construção ou Melhoria	Recebimentos (RAP/RAG) ou Indenização	Outras Adições e Baixas	31/12/2020
	REAPRESENTADO					
Transmissão	1.104.236	138.941	59.750	(130.768)	(5.434)	1.166.725
Usina São Domingos	33.287	4.047	383	(2.965)	1.976	36.728
LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	25.636	1.860	174	(1.093)	(10)	26.567
Usina Rochedo	21.907	3.161	1.170	(2.447)	36	23.827
SE 500 KV Luziânia	131.871	19.134	(1.809)	(13.954)	(29)	135.213
	1.316.937	167.143	59.668	(151.227)	(3.461)	1.389.060

12. Investimentos

INVESTIMENTOS		CONTR	OLADORA	CONSOLIDADO	
	-	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
			REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
Participação na Controlada Celg Geração e Transmissão S.A Celg GT		1.313.389	1.218.332	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital na Controlada Celg GT			11.900	-	-
Propriedades para Investimento		-	-	70.552	16.681
Participações Societárias Permanentes (c)		-	-	331	219
Energética Corumbá III S/A - ECIII (a)		-	-	66.878	65.770
Energética Fazenda Velha (b)		-	-	4.850	4.526
SPE Pantanal Transmissão S.A. (d)		-	-	59.402	55.251
SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (d)		-	-	40.986	38.641
SPE Lago Azul Transmissão S.A. (e)		-	-	22.527	24.304
Firminópolis Transmissão S.A. (f)		-		20.231	13.343
	TOTAL	1.313.389	1.230.232	285.757	218.735

(a) A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT controla de forma conjunta o Consórcio Empreendedor Corumbá III, que tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III na qualidade Produtores Independentes de Energia. A usina encontra-se em operação comercial desde 24 de outubro de 2009, com capacidade instalada de 93,6 MW. Abaixo a distribuição do quadro societário deste Consórcio:

Acionistas - Energética Corumbá III ECIII	Participação
CELG Geração e Transmissão S.A CELG GT	37,5%
Geração CIII S.A.	25,0%
CEB - Companhia Energética de Brasília	37,5%
•	100,0%

(b) Valor referente à participação e aportes para futuro aumento de capital, efetuados pela Controlada Celg GT, na Energética Fazenda Velha, situada no município de Jataí – Estado de Goiás, que entrou em operação comercial em 11 de maio de 2016, destinada à comercialização de energia gerada, com potência instalada de 16,5 MW, e concessão de 35 anos. Abaixo a distribuição do quadro societário desse Empreendimento:

Empreendimento	Acionistas	Participação
	CELG Geração e Transmissão S.A CELG GT	20,0%
Energética Fazenda Velha S.A.	Construtora Vilela e Carvalho Ltda.	26,7%
•	CCN - Construções e Comércio Ltda.	26,7%
	Luana - Administração & Participações Ltda.	26,6%
TOTAL		100,0%

- (c) Trata-se de integralização de capital, efetuada pela Controladora e pela Controlada Celg GT, referente à participação na Cooperativa de Crédito dos Empregados da Celg (SICOOB JURISCREDCELG).
- (d) SPE referentes ao Leilão ANEEL nº. 02/2013, correspondendo aos empreendimentos dos Lotes abaixo relacionados, tendo sido constituídas, em agosto de 2013, as seguintes Sociedades de Propósito Específico (SPE): Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (Lote B 10% de participação) e Pantanal Transmissão S.A. (Lote F 49% de participação):

- LOTE B:

LT 500 kV Brasília Leste - Luziânia – DF/GO - C1 e C2, em operação comercial na data-base de 31 de dezembro de 2020;

SE Brasília Leste 500/138 kV - (6+1)X180MVA, em operação comercial na data-base de 31 de dezembro de 2020:

LT 230 kV Brasília Geral - Brasília Sul - C3 (subterrânea), em operação comercial desde o dia 24 de abril de 2017;

LT 345 kV Brasília Sul - Samambaia - C3, em operação comercial desde o dia 06 de maio de 2016.

 LOTE F: SE Campo Grande II 230/138 kV, 2x150 MVA – MS, em operação comercial desde o dia 08 de junho de 2016.

Abaixo a distribuição do quadro societário destes dois empreendimentos, com a participação da Controlada Celg GT:

Empreendimento	Acionistas	<u>Participação</u>
	CELG Geração e Transmissão S.A CELG GT	10,0%
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	Fundo de Investimentos em Participações Caixa-Milão	51,0%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	39,0%
Total		100,0%

Empreendimento	Acionistas	<u>Participação</u>
Pantanal Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A CELG GT	49,0%
	CEL Engenharia Ltda.	51,0%
Total		100,0%

- (e) SPE referente ao Leilão ANEEL nº. 07/2013, correspondendo ao empreendimento do Lote abaixo relacionado, tendo sido constituído a Sociedade de Propósito Específico (SPE) Lago Azul Transmissão S.A., em operação comercial desde o dia 19 de setembro de 2016:
- LOTE D: LT 230 kV Barro Alto Itapaci GO, C2.

Abaixo a distribuição do quadro societário desse empreendimento, com a participação da Controlada Celg GT:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empreendimento	Acionistas	Participação
Lago Azul Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A CELG GT	50,1%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	49,9%
Total		100,0%

(f) SPE Firminópolis Transmissão S.A.:

A Controlada Celg GT participou do Leilão ANEEL nº. 05/2015, tendo vencido o Lote L, para a construção de subestações e linhas de transmissão da Rede Básica, referente à LT 230 kV Trindade — Firminópolis. Para a implantação e exploração desse empreendimento foi constituída, em fevereiro de 2016, a SPE Firminópolis Transmissão S.A., que entrou em operação comercial em 1º de março de 2019, sendo a participação da Controlada Celg GT de 49% (quarenta e nove) por cento do capital social, e o quadro societário dividido da seguinte forma:

Empreendimento	Acionistas	Participação
Firminópolis Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A CELG GT	49,0%
	CEL Engenharia Ltda.	51,0%
TOTAL		100,0%

12.1. Investimentos Diretos em Controlada

As principais informações sobre os investimentos em Controlada são apresentadas a seguir:

·	INVESTIMENTO DA CELGPAR NA CONTROLADA CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. CELG GT		
DESCRICÃO	31/12/2020	31/12/2019	
		REAPRESENTADO	
Capital Social da Controlada	670.449	649.548	
Quantidade de Ações	329.725	329.725	
Percentual da Participação Societária	100%	100%	
Patrimônio Líquido da Controlada	1.218.332	905.221	
Investimento antes da Equivalência Patrimonial	1.218.332	905.221	
Aumento de Capital na Controlada	20.900	29.504	
Outros Resultados Abrangentes	2.065	(4.785)	
Resultado da Equivalência Patrimonial na Controlada	165.643	71.097	
Ajustes de Exercícios Anteriores (a)	-	234.181	
Dividendos Obrigatórios / Adicionais - Controlada	(93.551)	(16.886)	
Valor Patrimonial do Investimento na Controlada	1.313.389	1.218.332	

⁽a) Refere-se a ajuste de exercício anterior efetuado pela Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, na rubrica do Ativo de Contrato, líquido de impostos diferidos, que totalizou R\$234.181.

13. Imobilizado

DESCRIÇÃO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

Os bens do Ativo Imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção e deduzidos da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre os bens do ativo imobilizado em servico, sendo que as principais taxas de depreciação, por macroatividade, estão discriminadas na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015. O valor recuperável desses ativos, estimado com base no valor em uso calculado pelos fluxos de caixa futuros, superou o seu valor contábil, portanto não houve perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

31/12	/2020		31/12/2
AS ANUAIS	DEPRECIAÇÃO	VALOR LÍQUIDO	VALOR L

CONTROLADORA

		31/12/2019			
	CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA BAIXAS	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Em serviço: Móveis e Utensílios	59	10.00%	(31)	28	32
TOTAL	59	- 10,0078	(31)	28	32

CONSOLIDADO

DECODIO ÃO		CONSOLIDADO						
DESCRIÇÃO		31/12/2020						
		CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA BAIXAS	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO		
Em serviço:								
Máquinas e Equipamentos		5.736	4,59% e 6,54%	(3.459)	2.277	3.060		
Veículos		908	6,43%	(672)	236	366		
Móveis e Utensílios		440	10% e 6,43%	(189)	251	182		
Subtotal		7.084		(4.320)	2.764	3.608		
Em curso:								
Geração		4.136	-	-	4.136	3.625		
Administração Central		722	-	-	722	483		
Subtotal		4.858	-	-	4.858	4.108		
	TOTAL	11.942	-	(4.320)	7.622	7.716		

Movimentação:

	CC	ONTROLADORA Depreciação				CONSOLIDADO	Depreciação	
					Adições	Baixas		
	Saldos em 31/12/2019		Saldos em 31/12/2020	Saldos em 31/12/2019				Saldos em 31/12/2020
DESCRIÇÃO						Recuperação de Custos		
Imobilizado em Serviço - Geração	- "	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em Serviço - Administração Central	32	(4)	28	3.608	9	(2)	(851)	2.764
Total em Serviço	32	(4)	28	3.608	9	(2)	(851)	2.764
Imobilizado em Curso - Geração	-		-	3.625	514	(3)	-	4.136
Imobilizado em Curso - Administração Central	-	-	-	483	338	(99)	-	722
Total em Curso	- "	-	-	4.108	852	(102)	-	4.858
Total do Imobilizado	32	(4)	28	7.716	861	(104)	(851)	7.622

- a. Vinculação do Imobilizado de acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Resolução Normativa ANEEL nº 691/2015 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para a aplicação na concessão.
- b. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, Estados, Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração e transmissão, cuja quitação ocorrerá no final da concessão.
- <u>c.</u> Imobilizado em Curso Referem-se, substancialmente, às obras de expansão em andamento do sistema de geração e transmissão.

14. Ativo intangível

O saldo consolidado em 31 de dezembro de 2020 diz respeito aos direitos de servidão de passagem e utilização do bem público, cuja vida útil é indefinida e softwares de vida útil definida, com prazos de amortização de 20% ao ano.

ATIVO INTANGÍVEL	CONSOLIDADO			
	31/12/2020	31/12/2019		
		REAPRESENTADO		
Ativo Intangível em Serviço (a)	8.672	9.039		
TOTAL	8.672	9.039		

(a) A reapresentação do saldo dos tributos diferidos se refere ao ajuste de exercícios anteriores do Ativo de Contrato, promovido pela Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT

Movimentação do Ativo Intangível no período:

		CONSOLIDADO				
DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2019	Adições / Unitizações Baixas		Amortização	Saldos em 31/12/2020	
Intangível	9.039	75	(32)	(410)	8.672	
Total do Intangível	9.039	75	(32)	(410)	8.672	

15. Adiantamentos para futuro aumento de capital

	CONTROLADORA		CONSOL	LIDADO
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		_		
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	1	1.252.877	1	1.252.877
TOTAL	1	1.252.877	1	1.252.877

Refere-se aos seguintes Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo acionista majoritário Estado de Goiás no ano de 2011: 1) R\$ 8.725, para atendimento às despesas administrativas e operacionais, e para o pagamento das obrigações com a controlada Celq GT, decorrentes do contrato de mútuo efetuado para suprir a operação da Celgpar; e 2) R\$ 100.000, objeto do Protocolo de Intenções assinado pelo Estado de Goiás e Eletrobrás, com vistas ao saneamento econômico-financeiro da CELG D (atual Enel). O saldo anterior de R\$ 3.275 também foi adiantado pelo acionista majoritário com vistas à manutenção da operação da Celapar. No ano de 2012 foi adiantado pelo acionista majoritário o valor de R\$ 1.270.111, objeto da 2ª parcela do empréstimo captado pelo Governo do Estado de Goiás em decorrência do acordo com a Eletrobras e União. Esse valor foi posteriormente alocado pela Celgpar na Celg D (atual Enel), tendo sido promovido o aumento de capital nessa empresa em vinte e cinco de setembro de 2012, conforme deliberações da 220ª Assembleia Geral Extraordinária, mediante a emissão de 106.642.366 (cento e seis milhões, seiscentas e quarenta e duas mil, trezentas e sessenta e seis ações ordinárias). Além desse montante, no ano de 2012 foi adiantado o valor de R\$ 2.000 para atendimento às despesas administrativas e operacionais da Celgpar. De 31 de dezembro de 2013 até 31 de dezembro de 2018 foi efetuado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital pelo Estado na Celgpar no montante de R\$ 38.305. Observou-se, por sua vez, que do montante adiantado pelo Estado na Celgpar, R\$ 169.539 foram repassados ao acionista majoritário no exercício social de 2017, objeto de quitação parcial de assunção de dívida efetuado por este a favor da Celgpar. Apesar disto, por meio do Ofício nº 646, de 1º de novembro de 2017, o Estado ratificou a decisão de promover a capitalização dos créditos remanescentes destes Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, mediante o cumprimento das formalidades legais/societárias de processo de chamamento para aumento de capital. Observa-se que este processo foi iniciado com a fixação das condições deste aumento de capital por meio de subscrição particular de ações, determinadas na 49ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, ocorrida em 03 de dezembro de 2019, tendo a homologação de ações e aumento do Capital Social da CELGPAR ocorrido no exercício social de 2020, por meio das deliberações ocorridas na 50ª Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, do dia 03 de abril de 2020.

16. Empréstimos e financiamentos

São detalhados os valores devidos por instituição financeira, moeda contratada, bem como os indexadores dos empréstimos e financiamentos e a distribuição dos valores devidos no passivo não circulante.

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos estão a seguir demonstradas:

	CONSOLIDADO						
	31/12	2/2020	31/12	/2019			
DESCRIÇÃO	PRIN	CIPAL	PRINCIPAL				
EM MOEDA NACIONAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE			
Banco do Brasil S/A	10.693	95.747	9.917	100.100			
Eletra (a)	=	=	863	=			
Total em Moeda Nacional	10.693	95.747	10.780	100.100			

A descrição das características dos principais empréstimos e financiamentos é a seguinte:

- a. ELETRA refere-se à parcela do saldo devedor junto à ELETRA dos empregados da Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, sendo o saldo atualizado com base nas variações acumuladas do INPC e juros de 6% a.a.;
- b. Recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste FCO, captados pela Controlada Celo GT. Os recursos tem a finalidade de fazer face aos compromissos de investimentos, inerentes a reforcos, determinados pelas Resoluções Autorizativas ANEEL - REA nº 4.891/2014 e 5.444/2015, bem como em decorrência da implantação de empreendimentos relativos aos Contratos de Concessões nº 003/2015 e 004/2016, todos da Controlada Celg GT. Sobre os valores lancados na conta vinculada à Cédula de Crédito Bancário, bem como o saldo devedor daí decorrente, incidirão juros que serão calculados pela Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais - TFC, nos termos da Resolução CMN nº 4.622, de 02/01/2018 e legislação posterior que venha alterá-la. ou outro indicador econômico-financeiro que legalmente venha substituí-la, debitados no dia primeiro ou dia útil subsequente, inclusive durante o período de carência. A TFC é formada pela composição da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pelo seu componente prefixado, que nos termos da lei são a Taxa de Juros Prefixada da TLP relativa à remuneração da parcela dos recursos "i", nos termos do Artigo 2° da Lei nº 13.483, de 21/09/2017, da Resolução CMN nº 4.600, de 25/09/2017 e legislação posterior que venha alterá-la, o Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR), o Fator de Programa (FP), o Fator de Localização (FL) e o Bônus de Adimplência (BA) de 15% (quinze por cento) quando houver. Sobre o componente prefixado da TFC, será concedido BA, desde que as prestações da dívida (principal e encargos financeiros) sejam pagas integralmente até a data do respectivo vencimento. Nas operações de financiamento com recursos do FCO, o componente prefixado da TFC, a ser aplicado com o BA vigente na data da contratação, será calculado por dias úteis, com base na equivalente diária (ano de 252 dias úteis) de 4,389 (quatro inteiros e trezentos e oitenta e nove milésimos) pontos percentuais ao ano; já nas operações de financiamento com recursos do FCO, o componente prefixado da TFC, a ser aplicado sem o BA vigente na data de contratação, será calculado por dias úteis, com base na equivalente diária (ano de 252 dias úteis) de 5,163 (cinco inteiros e cento e sessenta e três milésimos) pontos percentuais ao ano. Os juros referidos acima serão exigíveis integralmente a contar de 02/01/2019, no dia primeiro, trimestralmente durante o prazo de carência (12 meses), e, mensalmente durante o período de amortização (132 meses), juntamente com as prestações do principal, nas remições, proporcionalmente aos valores remidos, no vencimento e na liquidação da dívida.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do saldo devedor em Moeda Nacional, por indexador é a seguinte:

	CONSOLIDADO - 31/12/2020			CONSOLIDADO - 31/12/2019			
Banco do Brasil			Banco do Brasil				
IND	EXADOR	S/A	Total	INDEXADOR	S/A	Eletra	Total
	TFC (CMN)	106.440	106.440	TFC (CMN)	110.017	-	110.017
	INPC	-	-	INPC	-	863	863
Total		106.440	106.440	Total	110.017	863	110.880

Os valores de pagamentos futuros estão distribuídos da seguinte forma:

CONSOLIDADO - 31/12/2020	
--------------------------	--

Ano	Banco do Brasil S/A	Total	
2021	10.693	10.693	
2022	10.603	10.603	
2023	10.604	10.604	
2024-2030	74.540	74.540	
Total	106.440	106.440	

17. Fornecedores

		CONTR	OLADORA	CONSOLIDADO	
DESCRIÇÃO		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
Fornecedores de Energia Elétrica					
- Encargos de Uso da Rede Elétrica		-	-	17	74
- Imobilizações em Curso		-	-	6.145	4.459
	TOTAL	-	-	6.162	4.533
Fornecedores de energia elétrica - CCEE		-	-	-	-
	TOTAL	-	-	6.162	4.533
Materiais e Serviços		393	14	1.484	1.420
	TOTAL	393	14	7.646	5.953

18. Tributos e contribuições sociais

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTRO	OLADORA	CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
D200111q/10	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	
INSS A PAGAR	75	75	1.746	1.769	
INSS - RETIDO DE TERCEIROS	-	-	-	423	
PIS - CORRENTE	-	-	385	279	
PIS - RETIDO NA FONTE	-	-	7	5	
COFINS - CORRENTE	-	-	1.778	1.294	
COFINS - RETIDO NA FONTE		3	31	23	
IMPOSTO DE RENDA - CORRENTE	-	-	16.411	12.247	
IMPOSTO DE RENDA - RETIDO NA FONTE	70	43	77	50	
CONTRIBUICAO SOCIAL - CORRENTE	21	53	5.638	3.608	
FONTE		-	10	7	
ISS - RETIDO DE TERCEIROS	-	-	38	43	
FGTS A PAGAR	17	17	608	606	
OUTROS	-	-	290	613	
TOTAL	183	191	27.019	20.967	

19. Obrigações estimadas

A composição da conta obrigações estimadas é a seguinte:

_	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
	2020	2019	2020	2019	
Folha de Pagamento	688	491	4.456	4.462	
TOTAL CIRCULANTE	688	491	4.456	4.462	

a) Referem-se às estimativas das obrigações de férias, 13º salário e encargos sobre a folha de pagamento dos empregados da Celgpar e Controlada Celg GT.

20. Encargos setoriais

		CONSOLIDADO						
DESCRIÇÃO		31/12/	2020	31/12/2019				
		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE			
Taxa de Fiscalização – ANEEL (a)		80	-	61	-			
Compensação Financeira p/Utiliz.Rec.Hídricos		34	-	43	-			
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE		2.870	-	3.625	-			
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D (b)		240	5.420	169	4.497			
Programa de Inc. Fontes Alternativas - PROINFA		114	-	260	-			
	TOTAL	3.338	5.420	4.158	4.497			

(a) A Taxa de Fiscalização – Aneel foi instituída pela Lei nº. 9.247/1996 e regulamentada pelo Decreto nº. 2.240/1997. É uma receita destinada à Aneel e cobrada de todos os

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

concessionários, permissionários ou autorizados, representada por 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do benefício econômico anual auferido;

(b) Pesquisa & Desenvolvimento e Programa de Eficiência Energética – PEE: de acordo com a lei, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,75% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% de sua receita operacional líquida em programas de eficiência energética.

21. Provisões para contingências e com benefícios pós-emprego

21.a - Provisões para contingências:

					CONTROLADO	RA			
		31/12/2020				31/12/2019			
DESCRIÇÃO	VALOR DA PROVISÃO					VALOR DA PROVISÃO			
	No Exercício			Provisão	Depósitos	No Ex	ercício	Provisão	Depósitos
	Baixa REF. Provisão Acumulada Judiciais	Judiciais	Baixa	Provisão	Acumulada	Judiciais			
NÃO CIRCULANTE									
Trabalhistas / Regulatórias									
Diversos	-	B.1	8	148	-	-	-	140	-
Total Trabalhistas	-		8	148	-	-	-	140	-
TOTAL - NAO CIRCULANTE	-		8	148	-	-		140	-
			31/12/202	0	CONSOLIDAD	00	24/4	2/2010	
DESCRIÇÃO	-					31/12/2019			
DESCRIÇÃO		VALOR DA PROVISÃO					LOR DA PROV		
		lo Exercíci		Provisão	Depósitos		xercício	Provisão	Depósitos
	Baixa	REF.	Provisão	Acumulada	Judiciais	Baixa	Provisão	Acumulada	Judiciais
NAO CIRCULANTE Trabalhistas / Regulatórias									
Diversos	(1.139)	B.1	4.040	7.229	1.248	-		4.328	1.189
Total Trabalhistas	(1.139)		4.040	7.229	1.248	-	-	4.328	1.189
TOTAL - NAO CIRCULANTE	(1.139)		4.040	7.229	1.248				

Os critérios e divulgação das Contingências Passivas consubstanciaram-se na NBC TG
 25 – R1 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

a. Contingências Passivas

As Contingências da Controladora dizem respeito a processos de natureza trabalhista, onde a mesma figura como segunda ou terceira reclamada sendo, em todos os processos, estimada a probabilidade de perda remota pelo corpo jurídico interno da Companhia.

A Controlada Celg Geração e Transmissão – CELG GT responde por processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal, sendo efetuada a provisão suficiente para cobrir tais perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

b. Contingências Ativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Inexistem contingências ativas classificadas com possibilidade de ganhos praticamente certos, inclusive no âmbito tributário.

c. Prescrição Fiscal

Os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda Nacional, sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de cinco anos contados da data do lançamento.

21.b - Provisões com benefícios pós-emprego (Ver nota 34 - Plano de aposentadoria):

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
		NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	TAL	511 511	729 729	3.752 3.752	6.105 6.105	

22. Outros credores, obrigações sociais e trabalhistas e tributos diferidos

DESCRIÇÃO		CONTRO	DLADORA		CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO		31/12/2020	31/12/2019	31/12	2/2020	31/12/2019		
		CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE REAPRESENTADO	
Folha de Pagamento - Incluindo PDV		-	-	1	-	51	-	
Fundação Celg de Seguros e Previdência - Eletra		5	10	239	-	233	-	
Empréstimos Consignados		-	-	584	-	560	-	
Tributos Retidos na Fonte		-	-	978	-	873	-	
Tributos Diferidos (a)		-	-	-	406.163	-	355.196	
Celg Distribuição S.A Celg D		-	-	-	2.027	-	2.048	
Dividendos a Pagar		39.529	-	39.529	-	-	-	
Outros		18	14	386	-	2.034	-	
	TOTAL	39.552	24	41.717	408.190	3.751	357.244	

(a) A reapresentação do saldo dos tributos diferidos se refere ao ajuste de exercícios anteriores do Ativo de Contrato, promovido pela Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT

a- Segue abaixo a composição dos Tributos Diferidos na posição patrimonial consolidada.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONSOLIDADO			
Rubrica	31/12/2020	31/12/2019		
		REAPRESENTADO		
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Diferenças temporárias passivas	28.637	5.326		
Diferenças temporárias passivas - Receita financeira de contrato ²	269.870	248.362		
Diferenças temporárias passivas - Laudo RBSE/RPC	-	-		
Diferenças temporárias ativas	(6.097)	(4.721)		
,	292.410	248.967		
PIS e COFINS diferidos ¹				
Diferenças temporárias passivas	2.275	1.752		
Diferenças temporárias ativas - Receita financeira de contrato ²	111.469	104.477		
	113.744	106.229		
Outros Tributos diferidos - ISS				
Diferenças temporárias passivas	9			
	9	-		
	406.163	355.196		

¹ Tributos sobre provisão de energia elétrica de curto prazo a ser liquidada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e, sobre ajuste ao valor justo de títulos públicos (receitas financeiras).

23. Patrimônio Líquido

	CONTROLADORA				
COMPOSIÇÃO EM:	31/12/2020	NO EXERCÍCIO	31/12/2019		
		•	REAPRESENTADO		
Capital Realizado	1.072.594	98.830	973.764		
Prejuízos Acumulados	-	2.616.537	(2.616.537)		
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	234.181	-	234.181		
(+/-) Resultado Acumulado no Exercício	166.436	166.436	-		
(-) Destinação do Resultado e Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	(361.089)	(361.089)	-		
Constituição de Reserva Legal	8.322	8.322	-		
Constituição de Reserva de Lucros	352.767	352.767	-		
Dividendos Mínimos Obrigatórios	(39.528)	(39.528)	-		
Total do Patrimônio Líquido	1.433.683	2.842.275	(1.408.592)		
Outros Resultados Abrangentes	(14.902)	2.283	(17.185)		
Total do Patrimônio Líquido	1.418.781	2.844.558	(1.425.777)		

(a) As 77.928 ações ordinárias são escriturais e sem valor nominal;

² A reapresentação dos saldos de 31/12/2019 se referem ao ajuste de exercícios anteriores promovido pela Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT no Ativo de Contrato.

(b) O valor do Capital Social Realizado da Celgpar, à época de sua constituição, consta do boletim de subscrição anexo à escritura pública de constituição originária de sociedades por ações, sob a denominação da então Companhia Goiás de Participações – Goiaspar. A subscrição foi efetuada levando-se em conta a totalidade do investimento detido pelo Estado de Goiás no capital social da então Companhia Energética de Goiás/Celg D, atual Enel, cujos valores nominais se vinculam à aplicação do percentual de participação direta na Celg D, à época correspondente a 98,3262% sob o total do Patrimônio Líquido avaliado, que montava em R\$ 987.296, perfazendo o total do investimento inicial em R\$ 970.770.

O valor patrimonial desse investimento serviu de suporte para a escrituração contábil do capital social inicial da Celgpar no valor de R\$ 970.770, correspondente ao total do Patrimônio Líquido na data de sua constituição, não evidenciando, portanto, a abertura das respectivas rubricas de reservas de reavaliação presentes no Patrimônio Líquido da Celg D. Desta forma, a realização das respectivas reservas de reavaliação da Celg D, ocorridas nos exercícios sociais seguintes e, especificamente no exercício social de 2010, onde ocorreu a sua realização parcial contra o ativo imobilizado reavaliado, provocando a diminuição do seu Patrimônio Líquido e reflexo direto no valor patrimonial do investimento, provocou o efeito direto contra prejuízos acumulados da Celgpar. Este efeito não provocou qualquer impacto nos resultados dos exercícios subsequentes à constituição da Companhia;

(c) Os outros resultados abrangentes se referem ao seguinte: 1) Reflexo dos outros resultados abrangentes reconhecidos diretamente contra o Patrimônio Líquido da Celg D, concernente ao passivo atuarial vinculado ao Plano de Assistência de Saúde mantido pela mesma, no montante de R\$ 11.067; 2) Passivo atuarial vinculado ao Plano de Previdência patrocinado pela Celgpar, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 511 (Ver Nota 34); e 3) Passivo atuarial vinculado ao Plano de Previdência patrocinado pela Controlada Celg GT, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 2.065.

Receita de suprimento de curto prazo, receitas de construção, outras receitas e deduções da receita

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	31/12/2020	31/12/2019		
Suprimento	1.557	3.533		
Serviços de Operação e Manutenção (a)	101.176	97.347		
Receita de Construção (b)	59.668	71.430		
Receita Financeira da Concessão (c)	167.143	81.821		
(-) Deduções da Receita (d)	(51.120)	(44.657)		
TOTAL - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	278.424	209.474		

 (a) Remuneração destinada pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de contrato, assim como conexões nos ativos de transmissão da rede básica;

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Receita de construção conforme ICPC 01 (R1), correspondente a serviços de aquisição de equipamentos/serviços incorporados ao ativo de contrato. No encerramento das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as receitas consolidadas totalizaram R\$ 59.668 e R\$ 71.430 respectivamente;
- (c) Refere-se ao reconhecimento de ajuste a valor justo dos Ativos de Contrato da Concessão de Transmissão;
- (d) Deduções da Receita:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	31/12/2020	31/12/2019		
PIS	5.438	4.193		
COFINS	25.045	19.314		
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	849	633		
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos-CFURH	263	276		
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	1.986	1.573		
Conta de desenvolvimento energético	14.752	15.315		
Outros encargos - PROINFA	2.787	3.353		
TOTAL	51.120	44.657		

24.1 - Outras Receitas - Não Operacionais:

DESCRIÇÃO - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	S RECEITAS OPERACIONAIS CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019
AJUSTE A VALOR JUSTO - PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	51.982	15.464
OUTRAS RECEITAS	20.808	3.642
TOTAL - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	72.790	19.106

25. Custos, despesas operacionais e outras despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais de caráter geral e administrativo, especificados na Demonstração do Resultado do Exercício, possuem as seguintes composições por natureza de gastos.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA				
COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E	DESP	ESAS			
DESPESAS OPERACIONAIS	GERAIS E ADM	MINISTRATIVAS	TO	TAL	
NATUREZA DE GASTOS	31/12/2020	31/12/2020 31/12/2019		31/12/2019	
Pessoal e Administradores	4.467	4.275	4.467	4.275	
Serviços de Terceiros	1.125	650	1.125	650	
Depreciação/Amortização	4	4	4	4	
Provisão/Reversão para Contingências	8	120	8	120	
Tributos	25	1.051	25	1.051	
Outras	281	235	281	235	
TOTAL	5.910	6.335	5.910	6.335	

			CONSO	LIDADO		
COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E	CUSTO DO SERVIÇO		DESPESAS			
DESPESAS OPERACIONAIS	OPER	AÇÃO	GERAIS E ADM	IINISTRATIVAS	TOTAL	
NATUREZA DE GASTOS	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Energia Elétrica Comprada para Revenda	16	2.352	-	-	16	2.352
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	586	622	-	-	586	622
Pessoal e Administradores	20.921	20.443	29.045	30.572	49.966	51.015
Material	70	1.028	400	655	470	1.683
Serviços de Terceiros	8.218	7.789	5.143	4.522	13.361	12.311
Depreciação/Amortização	-	65	851	907	851	972
Amortização - Ativo de Contrato	290	240	120	141	410	381
Provisão/Reversão p/Crédito Liq. Duvidosa	1.248	772	-	-	1.248	772
Provisão/Reversão para Contingências	-	-	3.848	225	3.848	225
Tributos	11	218	4.164	2.585	4.175	2.803
Recuperação de Custos/Despesas	(28)	(1.230)	(32)	(22)	(60)	(1.252)
Custos de Construção	53.671	64.823	-	-	53.671	64.823
Outras	1.628	1.612	1.539	1.882	3.167	3.494
TOTAL	86.631	98.734	45.078	41.467	131.709	140.201

26. Seguros (não revisado)

A Companhia e sua Controlada, em 31 de dezembro de 2020, tem contratadas as apólices de seguro dos bens e instalações vinculados aos Contratos de Concessão das Atividades de Geração e Transmissão.

27. Encargos financeiros e efeitos inflacionários

Não houve transferência de encargos financeiros e efeitos inflacionários para o ativo imobilizado em curso por não existir, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, capital de terceiros vinculado a obras em andamento.

28. Remuneração dos administradores e empregados

A remuneração de empregados e dirigentes da Celgpar e de sua Controlada observam os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Remuneração - PCR. No exercício findo em

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2020, a maior e menor remuneração atribuída a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas ao mês de dezembro/2020, foram R\$ 43 e R\$ 4, respectivamente. Aos membros de diretoria e assessoria da Celgpar, a maior e menor remuneração corresponde a R\$ 43 e R\$ 4, não sendo cumulativa para os diretores da Controladora comuns à Controlada.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)	TOTAL	
Número de Membros	9	2	3	3	17	
Remuneração Fixa até o final do Exercício	468	104	156	1.677	2.405	
Salário ou pró-labore	468	104	156	1.677	2.405	
Valor Total da Remuneração, por órgão	468	104	156	1.677	2.405	

(1) Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

	CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)		
Número de Membros	9	2	3	3		
Valor da maior remuneração individual	4	4	4	43		
Valor da menor remuneração individual	4	4	4	43		
Valor médio da remuneração individual	4	4	4	43		

⁽¹⁾ Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

29. Resultado financeiro

		CONTROLADORA	CONSOL	IDADO
	01/01/2020 -	01/01/2019 -	01/01/2020 -	01/01/2019 -
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas				
Variações Monetárias	-	-	64	20
Rendas	7.086	8.008	11.937	15.212
Outras	-	41	1.341	743
Total das Receitas	7.086	8.049	13.342	15.975
Despesas				
Variações Monetárias	-	-	(278)	(493)
Encargos de Dívidas	(2)	(284)	(6.740)	(6.839)
Outras - inclui IOF aplicações financeiras	(9)	(14)	(51)	(56)
Total das Despesas	(11)	(298)	(7.069)	(7.388)
TOTAL GERAL - RESULTADO FINANCEIRO	7.075	7.751	6.273	8.587

30. Imposto de renda e contribuição social

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO		
Rubrica	31/12/2020 31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019	
Imposto de renda e contribuição social correntes					
Contribuição social corrente	105	161	9.554	7.554	
Imposto de renda corrente	267	430	26.498	20.942	
·					
	372	591	36.052	28.496	
Imposto de renda e contribuição social diferidos					
Contribuição social diferida	-	-	11.502	1.191	
Imposto de renda diferido			31.941	3.299	
	-	-	43.443	4.490	
	372	591_	79.495	32.986	

As despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos os valores líquidos desses efeitos fiscais.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado consolidado está demonstrada abaixo:

	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO		
Rubrica	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Resultado líquido antes dos impostos	166.808	72.513	245.931	104.908	
Tributos sobre o lucro a alíquota nominal de 34% Exclusões ao lucro contábil - efeito fiscal da equivalência	56.715	24.654	139.935	59.841	
patrimonial na Controlada Celg GT - 34%	(56.343)	(24.063)	(56.343)	(24.063)	
Diferenças permanentes	` <u>-</u>	-	(4.073)	(2.757)	
Diferenças temporárias	-	-	(43.443)	(4.490)	
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa	-	-	-	-	
Diferencial de alíquota de imposto de renda	-	-	(25)		
Programa Empresa Cidadã				(11)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	372	591	36.052	28.496	
Diferenças temporárias	-	-	43.443	4.490	
Diferenças temporárias de exercícios anteriores					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	43.443	4.490	
Tributos sobre o lucro	372	591	79.495	32.986	
Alíquota fiscal efetiva dos tributos sobre o lucro	0,2%	0,8%	32,3%	31,4%	

31. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e a

COMPANHIA CELG DE PARTICIPACÕES - CELGPAR

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO		CONTROLADORA			
DESCRIÇÃO		31/12/2020	31/12/2019		
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas:					
Ações Ordinárias		166.436	71.922		
	Total	166.436	71.922		
Média Ponderada das Ações Ordinárias		77.928	32.774		
	Total	77.928	32.774		
Lucro Básico e Diluído por Ação Ordinária	_	2,136	2,194		

32. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

Em atendimento à Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016, que aprovou a NBC TG 48 (Instrumentos Financeiros); a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou a NBC TG 39 — R4 (Instrumentos Financeiros: Apresentação); a Deliberação CVM 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou a NBC TG 40 — R2 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação); e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e sua Controlada efetuaram a avaliação de seus instrumentos financeiros, sendo eles: a) Numerário disponível (equivalente ao valor contábil); b) Contas a receber (sujeitas a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; e c) Empréstimos e financiamentos (medidos a valor justo e contabilizados por valores contratuais).

a. Considerações sobre os riscos

Os negócios da Controlada Celg GT compreendem, principalmente, a geração e transmissão de energia elétrica, como concessionária de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. <u>Os principais fatores de risco de mercado que afetam</u> seus negócios são os sequintes:

a.1 Risco de taxa de juros:

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis, e vinculados a projetos específicos de infraestrutura básica, obtidos em moeda estrangeira junto a instituições internacionais de desenvolvimento possuem taxas menores, compatíveis com tais operações, não disponíveis no mercado financeiro nacional.

a.2 Risco de crédito:

O risco de crédito surge da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco está intimamente relacionado com fatores internos e externos e para reduzir esse tipo de risco a Companhia atua na gerência das contas a receber implementando políticas específicas de cobrança. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização desses.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPACÕES - CELGPAR

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.3 Risco quanto à escassez de energia:

Trata-se de risco de déficit de energia, decorrente de condições climáticas desfavoráveis quanto à ocorrência de chuvas, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hídricas. Anos de estiagem prolongada influenciam o volume de água em estoque nos reservatórios das usinas que, em níveis críticos, elevam o risco de desabastecimento de energia. Neste cenário, eventuais impactos no consumo de energia elétrica podem ocasionar perdas em razão da redução de receitas para a Controlada Celq GT. Verifica-se que as principais bacias hidrográficas do país, onde estão localizados os reservatórios das regiões Sudeste. Nordeste e Centro-Oeste, tem enfrentado situações climáticas adversas nos últimos anos, levando os órgãos responsáveis pelo setor a adotarem medidas de otimização dos recursos hídricos para garantir o pleno atendimento ao sistema elétrico. Com base nestas perspectivas, e em relação ao risco de curto prazo, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE tem apontado equilíbrio entre a demanda e a oferta de energia, mantendo os índices dentro da margem de segurança. Por outro lado, esse risco é calculado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS que, segundo informações do plano mensal de operação divulgado no site www.ons.org.br. não prevê um programa de racionamento para os próximos dois anos.

33. Transações com partes relacionadas

As principais operações realizadas com a Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, e o Acionista Controlador Estado de Goiás, podem ser resumidas como a seguir demonstrado:

DESCRIÇÃO -		CONTROL	ADORA	CONSOLIDADO	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante					
Celg Geração e Transmissão S.A CELG GT (2)		-	1.588	-	-
Celg Geração e Transmissão S.A CELG GT (3)		39.340	16.886	-	-
	TOTAL:	39.340	18.474	-	-
Passivo Não Circulante					
Estado de Goiás (1)		-	1.533.588		1.533.588
	TOTAL DO PASSIVO:	-	1.533.588	-	1.533.588

⁽¹⁾ Refere-se ao Contrato de Assunção de Dívida efetuado pelo Estado de Goiás com a Caixa Econômica Federal, referente ao Contrato de Financiamento nº. 0412.113-76/2014, dívida esta capitalizada no âmbito da 53ª AGE do dia 28.05.2020;

34. Plano de aposentadoria

A Celgpar é patrocinadora da ELETRA – Fundação de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade principal a complementação dos benefícios concedidos pela previdência oficial aos empregados da companhia. A seguir, apresentamse as principais informações quanto aos benefícios aos associados e seus reflexos na patrocinadora:

a) Definição dos tipos de benefícios

A Celgpar, através da ELETRA, oferece aos seus empregados o plano denominado Plano Misto de Benefícios - CELGPREV, instituído a partir de setembro de 2000, na característica

⁽²⁾ Contrato de Mútuo Financeiro firmado entre a Celgpar e a Celg GT, assinado em

²⁸ de dezembro de 2016;

⁽³⁾ Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pela Celg GT, em 31.12.2020.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de Contribuição Definida - CD, durante o período de acumulação e de Benefício Definido, na fase de pagamento.

A Celgpar tem responsabilidade, no Plano Misto, e na fase de acumulação, variável em função das quotas de recolhimentos dos associados, todavia limitada a um máximo de 20% das remunerações mensais. Na fase de pagamento, após a transferência da reserva acumulada em conta coletiva para o beneficiário da renda vitalícia, a Companhia assume a responsabilidade apenas pela variação negativa das hipóteses de sobrevivência.

b) Descrição do Plano Misto de Benefícios - CELGPREV

b1) Características

O plano prevê a acumulação de reservas individualizadas, por recolhimento mensal de quotas pelos ativos e pela patrocinadora, com base compulsória de 2% sobre os salários, acrescidas de contribuições facultativas definidas pelos participantes em que a patrocinadora acompanha até o limite de 20% dos salários. Há ainda, contribuições extraordinárias do participante sem contrapartida da patrocinadora. O saldo de quotas acumulado na data de concessão do benefício é transformado em renda vitalícia. Os aportes patronais são mantidos em conta coletiva até a data da concessão, quando se transformam em nominativos aos beneficiários.

Os benefícios do Plano são os seguintes:

		CI	

Suplementação de Aposentadoria Suplementação de Aposentadoria por Invalidez Suplementação de Pensão Suplementação de Abono Anual

c) Estatísticas dos participantes e assistidos do Plano CELGPREV

ESTATÍSTICAS	CONTROLADORA	
	31/12/2020	
Participantes Ativos	3	
Idade Média (anos)	56	
Salário Médio (R\$)	9.079	
A	•	
Aposentados Válidos	2	
Idade Média (anos)	61	
Benefício Médio (R\$)	4.242	

d) Custo do Patrocinador

Até o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante de contribuições da Celgpar para a ELETRA foi de R\$ 80.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- e) Política adotada para reconhecimento de Perdas e Ganhos atuarias:
- e1) De acordo com a Lei Complementar nº. 108, de 29 de maio de 2001, os resultados deficitários dos planos devem ser equacionados paritariamente entre as Patrocinadoras, os Participantes e os Assistidos, enquanto que os superávits são destinados à constituição de reserva de contingência.
- e2) De acordo com a divulgação dos Resultados Atuariais, efetuado por empresa de consultoria independente, com base na NBC TG 33 R1 (Benefícios a Empregados), o Plano Celgprev apresentou montante para Valor da Obrigação Atuarial do Plano, comparativamente aos resultados de 31/12/2019. Dessa forma foi efetuado o reconhecimento de passivo atuarial no valor de R\$ 511, contra resultados abrangentes, à luz da NBC TG 33 R1 (Benefícios a Empregados).

35. Outras informações

a. <u>Conciliação entre o Lucro Líquido e o Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades</u> Operacionais

Conforme as orientações do item 20A da NBC TG 03 – R2 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais deve ser fornecida, caso a entidade utilize o Método Direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais. Abaixo a referida conciliação:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	166.436	71.922	166.436	71.922
MAIS	15	302	214.369	178.118
Depreciação/Amortização	4	4	1.261	1.353
Amortização do Ativo de Contrato	1	-	151.227	109.618
Provisão para Desvalorização de Participações Societárias Permanentes	1	-	-	-
Perda de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Custo da Construção	-	-	53.671	64.823
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-
Perdas na Alienação e Desativação de Bens e Direitos	-	-	1.230	647
Outras Despesas Financeiras - Variações Monetárias	11	298	11	298
Outros Custos e Despesas e Provisões/Reversões	1	-	6.969	1.379
MENOS	(172.729)	(79.146)	(329.147)	(190.272)
Ganho de Equivalência Patrimonial	(165.643)	(71.097)	(20.153)	(7.942)
Receita da Construção	-	-	(59.668)	(71.430)
Outras Receitas Financeiras - Variações Monetárias	(7.086)	(8.049)	(10.008)	(10.691)
Ganhos em Participações Societárias	1	-	(215)	(216)
Ganhos na Alienação de Materiais	1	-	(19.978)	(2.708)
Outras Receitas Operacionais - AVJ	1	-	(51.982)	(15.464)
Receita Financeira da Concessão	-	-	(167.143)	(81.821)
AJUSTES POR VARIAÇÃO NO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	873	585	55.734	(3.948)
Contas a receber	-	-	(7.141)	312
Créditos fiscais	-	-	68	(1.123)
Outros devedores	11.469	10.920	11.216	11.540
Estoques	-	-	1.959	15
Despesas pagas antecipadamente	-	-	190	(131)
Fornecedores	379	(7)	7	98
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	(74)	424
Tributos e contribuições sociais	(8)	64	6.798	(10.863)
Obrigações estimadas	197	184	197	184
Encargos Setoriais	1	-	103	1.865
Provisão para Litígios	1	-	2.893	(5.964)
Benefício Pós-Emprego	1	-	(59)	8
Outros credores	39.528	(7)	39.302	(16)
Outras variações ativas e passivas	(50.692)	(10.569)	(50.692)	(10.569)
CAIXA LÍQUIDO GERADO(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.405)	(6.337)	107.392	55.820

b. Autorização para Apresentação das Demonstrações Financeiras

Eventos subsequentes ao período a que se referem essas Demonstrações Financeiras são eventos, favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data final do período a que se referem, ou seja, 31 de dezembro de 2020, e a data na qual é autorizada a emissão dessas Demonstrações.

As Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020 da Celgpar tiveram sua emissão autorizada no âmbito da Diretoria em 29 de março de 2021, e foram apreciadas no âmbito do Conselhos de Administração e Fiscal em 30 de março de 2021.

c. Continuidade Operacional

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Objetivando estabelecer as condições de continuidade operacional da Companhia, a Administração da Celgpar implementará paulatinamente as seguintes medidas nos próximos exercícios sociais:

- Manter, quando necessárias, as solicitações de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, junto ao Estado de Goiás, em níveis condizentes com sua execução orçamentária, buscando garantir a situação de adimplência com fornecedores, governo e financiadores;
- ii. Estabelecer condições de gerenciamento e captura dos resultados futuros e fluxo de dividendos da Controlada Celg GT, a partir da manutenção do equilíbrio econômicofinanceiro das concessões de geração e transmissão.

d. Evento Subsequente relacionado à Controlada Celg GT

Conforme Fato Relevante divulgado ao Mercado no dia 26 de fevereiro de 2020, a Celgpar comunicou aos seus acionistas que recebeu, por oficio, a determinação do representante do acionista controlador, para que seja contratada empresa ou consórcio de empresas para elaboração de estudos e posterior assessoria, para alienação das ações de sua propriedade na Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT e suas participações em outros empreendimentos. Estas tratativas encontram-se em andamento, tendo ocorrido a contratação de consórcio de empresas para a referida avaliação, tendo ocorrido a conclusão das etapas de *Due Diligence*, elaboração do laudo de avaliação e aprovação da continuidade da operação nas instâncias superiores de governança da Celgpar, especificamente na 55ª AGE, de 11 de fevereiro de 2021 e 160ª Reunião do Conselho de Administração, de 19 de fevereiro de 2021, com a aprovação da realização do Leilão destas ações no ambiente da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão S.A. O cronograma deste processo está em linha com as seguintes datas:

- Realização de Audiência Pública: 17 de março de 2021;
- Abertura do Data Room aos potencias interessados: 18 de março de 2021;
- Publicação do Edital do Leilão e anexos: a partir de 8 de abril de 2021;
- Realização de Roadshow: 15 de abril de 2021;
- Sessão Pública do Leilão: 13 de maio de 2021.

Além dos fatos acima, não ocorreram quaisquer outros fatos supervenientes entre a data do Fato Relevante e a data de autorização destas Demonstrações Financeiras.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Savio de Faria Caram Zuquim

Membros: Savio de Faria Caram Zuguim, Wagner Oliveira Gomes, Lener Silva Jayme, José Fernando Navarrete Pena, Fabrício Borges Amaral, Fernando Oliveira Fonseca,

Dionizio Jerônimo Alves, Daniel Augusto Ribeiro e Gilmar José de Morais.

CONSELHO DE FISCAL

Presidente: Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt

Membros: Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt, Leonardo Lopes Saad.

DIRETORIA

Lener Silva Jayme José Fernando Navarrete Pena

Diretor-Presidente

CPF: 479.523.006-44

Diretor Vice-Presidente e de relações com Investidores CPF: 303.118.701-63

Anita Luzia de Souza Pinheiro da Costa Belchior Diretora de Gestão Corporativa CPF: 704.879.101-25

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Eduardo José dos Santos Contador - CRC-GO 13.496/O-8 CPF: 767.706.561-91

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Parecer do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutário e Declarações de Concordância

Em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)